

Esclarecimento sobre Notícias

Rio de Janeiro, 14 de junho de 2019 – A Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras informa que recebeu o Ofício nº 184/2019/CVM/SEP/GEA-1, que solicita o seguinte esclarecimento:

Ofício nº 184/2019/CVM/SEP/GEA-1

“ Senhor Diretor,

1. Reportamo-nos à notícia veiculada nesta data, na mídia Reuters Brasil, seção notícias, sob o título: “Petrobras ignorou alertas sobre comerciante de petróleo envolvido em corrupção”, em que constam as seguintes afirmações:

A Petrobras encontrou atividade suspeita em seu negócio de comercialização de petróleo - e não conseguiu pará-la - seis anos antes de um suposto escândalo de corrupção naquela unidade em 2018, de acordo com três fontes com conhecimento da situação e documentos vistos pela Reuters.

Uma investigação interna de 2012 na estatal de petróleo mostrou mais de duas dúzias de casos em que os traders no escritório da Petrobras em Cingapura pagaram a mais em negócios de combustíveis, disseram as fontes.

Grandes empresas de petróleo frequentemente compram e vendem produtos de petróleo, aproveitando as diferenças de preço para maximizar os lucros. Em 2013, alguns funcionários recomendaram a interrupção de transações com uma corretora em particular, que consistentemente vendia combustível para a Petrobras a preços acima do mercado, de acordo com as pessoas.

Mas os negócios continuaram a pedido de pelo menos três gerentes da empresa, disseram as pessoas.

[...]

De acordo com um relatório interno da Petrobras de dezembro de 2012 e pessoas familiarizadas com o assunto, os gerentes da empresa examinaram 29 compras de combustível na mesa de operações de Cingapura de janeiro a novembro do mesmo ano.

Em 28 dessas transações, segundo o relatório, a Petrobras pagou acima das taxas vigentes para o chamado 'bunker', combustível utilizado por navios. Em dez desses casos, segundo o relatório, o prêmio chegou a pelo menos 20 dólares por tonelada métrica.

2. A respeito, solicitamos manifestação da companhia com relação à veracidade da notícia, e, caso afirmativo, explique os motivos pelos quais entendeu não se tratar de fato relevante, bem como comente outras informações consideradas importantes sobre o tema.

Esclarecimento

Em atendimento ao Ofício em referência, a Petrobras esclarece que não procede a informação de que a Companhia teria ignorado alertas sobre possíveis irregularidades relacionadas às operações de compra e venda de bunker conduzidas pelo seu escritório em Singapura.

Nesse sentido, em 2012, quando surgiram suspeitas sobre possíveis irregularidades em tais operações, a Petrobras prontamente iniciou um processo de apuração interna, tendo enviado profissionais com notável conhecimento sobre o negócio ao escritório de Singapura para colher informações sobre as negociações realizadas.

A partir das investigações internas na Companhia, foram identificadas não conformidades, que justificaram a aplicação de sanções administrativas cabíveis aos profissionais envolvidos, além de medidas comerciais adotadas pela Petrobras.

Ressalta-se que as irregularidades identificadas naquela oportunidade foram pontuais e não apresentaram materialidade para a Companhia, além de não terem conexão com os desvios identificados pelas autoridades nas investigações da 57ª fase da Operação Lava Jato.

Paralelamente, a Petrobras permanece em contato com as autoridades e analisando as informações constantes das investigações nesta etapa da Operação Lava Jato, atuando em articulação com a Polícia Federal, o Ministério Público Federal, a Corregedoria Geral da União, o Tribunal de Contas da União e demais autoridades de segurança pública e órgãos de controle.

Importante reforçar que a Petrobras colabora com as autoridades que conduzem a Operação Lava Jato e é reconhecida pelo próprio Ministério Público Federal e pelo Supremo Tribunal como vítima dos crimes desvendados. A Companhia é a maior interessada, portanto, em ver todos os fatos esclarecidos.

Nessa linha, a Petrobras considera importante que, nas matérias que porventura sejam veiculadas sobre o tema, sejam adotadas as cautelas necessárias, com a análise de documentos ou evidências que corroborem os fatos narrados, a fim de evitar conclusões equivocadas que podem expor de forma inadequada a Companhia e seus empregados.

Por fim, a Petrobras reafirma seu compromisso com os requisitos nacionais e internacionais de conformidade e reforça que segue em um processo de melhoria contínua das ações de prevenção, detecção e correção de atos não condizentes com os valores da Companhia.